

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



ÍNDICE

#4 A Apremavi

#6 Pilares de atuação

#9 Prêmios recebidos

#11 Carta da Diretoria

#13 Celebrando 35 anos

#14 Viveiro Jardim das Florestas

#17 Destaques do Viveiro

#18 Centro Ambiental

#21 Destaques do Centro

#22 Portal Ambiental

#25 RPPN Serra do Lucindo

#27 PNM da Mata Atlântica

#28 Áreas temáticas

#29 Projetos em andamento

#30 Clima Legal

#32 Bosques de Heidelberg

#34 Matas Legais

#36 Matas Sociais

#38 Conservador das Araucárias

#40 Implantando o Código Florestal

#42 + Floresta

#44 Participação em Redes e Coletivos

#46 Encontros, lives e oficinas

#48 Notas, pareceres e campanhas

#50 Atuação no Fórum PR e SC

#52 Comunicação e Desenvolvimento Institucional

#53 Nossos Números

#54 Publicações

#56 Boletins e séries

#59 Campanhas

#64 Transparência

#67 Proteção de dados

#68 Nossa Equipe

#71 Nossos Associados

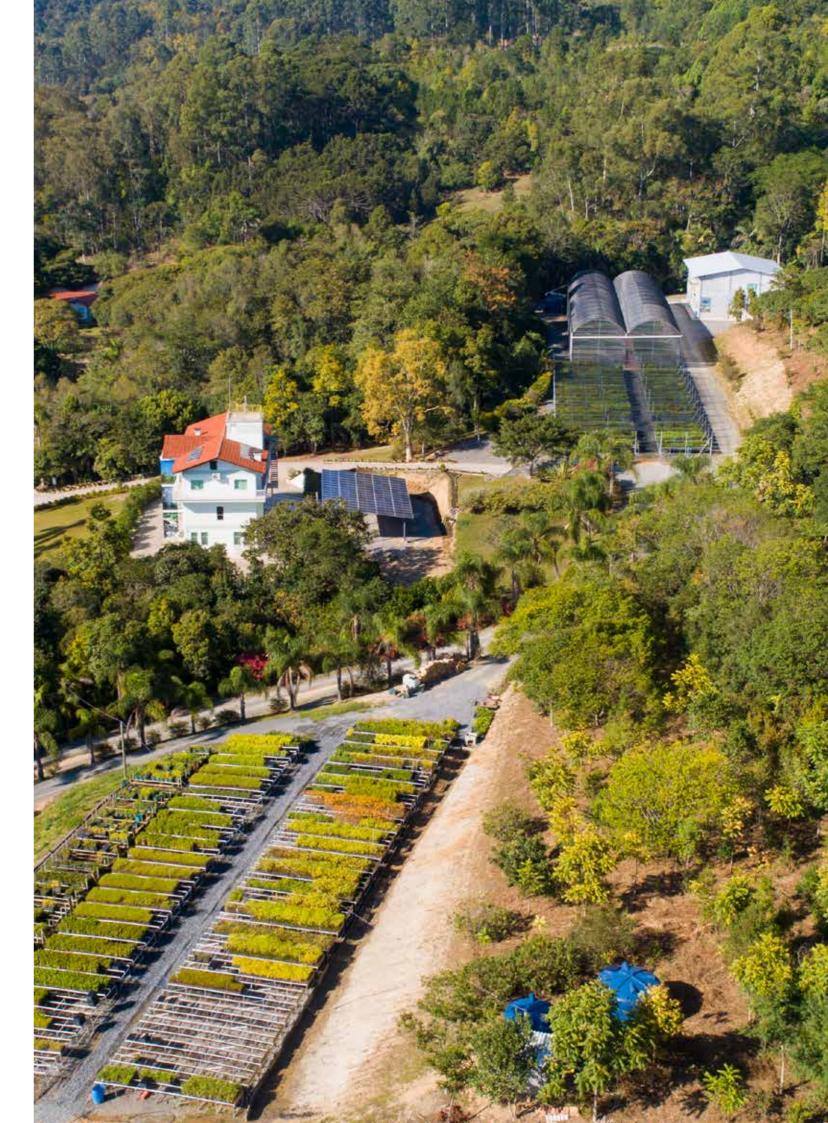
A Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos, criada em 09 de julho de 1987. Sua sede está em Atalanta, Santa Catarina, no sul do Brasil, num Centro Ambiental localizado junto a um Viveiro de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica.

Ao mesmo tempo em que se mantém ativista frente às catástrofes socioambientais em curso, a Apremavi coloca a mão na massa mostrando que existem maneiras de proteger e utilizar os recursos naturais de forma sustentável.

Ao longo de sua trajetória, a Apremavi mobilizou grande esforço pelo aprimoramento das políticas públicas ambientais, pela criação de unidades de conservação públicas e particulares, em ações de capacitação e educação ambiental, além de atuar diariamente na restauração e recuperação de áreas degradadas, tendo ajudado a produzir e plantar mais de 9 milhões de árvores nativas.

Conta hoje com quase 40 profissionais remunerados e voluntários trabalhando em projetos vinculados a seis áreas temáticas, em Santa Catarina e no Paraná.





PILARES DE ATUAÇÃO

PRODUÇÃO, DOAÇÃO E VENDA DE MUDAS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

O Viveiro Jardim das Florestas, que começou com 18 mudinhas, já produziu mais de 9 milhões de mudas, utilizadas em campanhas de concientização e doação e, sobretudo, no plantio de novas florestas da Mata Atlântica.



PROJETOS DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Através de parcerias com empresas, instituições públicas e a sociedade civil, são viabilizados projetos para a restauração de APPs, áreas degradadas em propriedades rurais e em Unidades de Conservação, além da implementação de sistemas agroflorestais e valorização da biodiversidade.



DEBATE E DEFESA DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E ADVOCACY

Desde sua fundação, a Apremavi participa das discussões, busca o aprimoramento e defende a legislação nos diferentes espaços que são responsáveis por elaborar e desenvolver medidas que protejam o meio ambiente.



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E TROCA DE SABERES

Compartilhar os estudos, conclusões e metodologias desenvolvidas com a sociedade sempre foi uma prioridade. Para isso, a Apremavi produz conteúdos, elabora publicações, mantém um programa de visitas guiadas e palestras e recebe estagiários e voluntários em sua sede e viveiro de mudas.



Com raízes de propósito, troncos e galhos fortes, muitas sementes germinadas, as flores vêm em forma do reconhecimento. As homenagens e os prêmios recebidos ao longo dos anos simbolizam o sucesso dos muitos projetos que beneficiaram a natureza e sua biodiversidade e também a sociedade.



Prêmio Expressão de Ecologia 1998, 2002, 2007, 2008, 2012, 2015, 2016, 2018, 2019, 2021 e 2022

Prêmio Fritz Müller 1996 e 2021

Prêmio Muriqui 2010





Prêmios Latinoamérica Verde 2020

Prêmio Gigantes da Ecologia 2017

Prêmio Responsabilidade Socioambiental 2017

Prêmio Amigo da Mata Atlântica 2007



LISTA DAS 100 MELHORES DE 2022



Pela primeira vez, a Apremavi é reconhecida como uma das 100 melhores organizações da Sociedade Civil brasileira, fruto do impacto dos projetos, robustez nas estratégias de administração e transparência e relevância das estratégias de comunicação.

O Prêmio Melhores ONGs é realizado desde 2017, num esforço coletivo do Instituto O Mundo que Queremos, pelo Instituto Doar e pelo Ambev VOA, com apoio de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Humanize e da Fundação Toyota do Brasil. Ele tem como missão reconhecer e divulgar as ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.

Em 2022 a lista foi divulgada no dia 21 de outubro pelo jornal Folha de São Paulo.

A cerimônia oficial de entrega do prêmio foi no dia 25 de novembro no Unibes Cultural, em São Paulo (SP) e foi transmitida ao vivo no Canal Futura. Além da entrega dos troféus, foram divulgados os nomes das organizações destaque por estado, causa, as dez melhores de pequeno porte e a melhor ONG do ano.





#CARTADADIRETORIA

2022, O INÍCIO DE **UMA NOVA ERA NA RESTAURAÇÃO**

Em 2022, junto com a celebração dos 200 anos do naturalista e botânico Fritz Müller - chamado por Darwin de Príncipe dos Observadores, comemoramos os 35 anos de fundação da Apremavi.

Mesmo com uma caminhada por vezes árdua e cheia de desafios, até aqui podemos dizer que temos uma trajetória de sucesso, sobretudo na consolidação de parcerias duradouras e na transformação de sementes em novas florestas.

Para o plantio de cada uma das mudas que compõem essas florestas, a colaboração de muitas pessoas foi necessária. E por isso, o maior ativo da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida segue sendo, sem dúvidas, a poderosa rede diversa, dispersa em vários territórios e com múltiplas habilidades, mas que se une em doação para contribuir com os projetos e praticar o constante ativismo socioambiental necessário para enfrentar as muitas crises do mundo de hoje.

A inovação, também constante ao longo desses 35 anos, e a responsabilidade ao superar os muitos desafios que surgiram, também oportunizaram os espaços ocupados no presente: em iniciativas de impacto pela restauração e conservação da Mata Atlântica, em eventos e discussões sobre o futuro do Planeta e no coração de milhares de parceiros, que ajudam a sonhar e fazer a diferença.

2022 também marca o início de uma nova era da instituição na agenda da restauração, tendo a Apremavi sido reconhecida parceira oficial das Nações Unidas (ONU) para a Década da Restauração de Ecossistemas (2020 - 2030) e assumindo metas ambiciosas de restauração no âmbito dos projetos que executa, como o Conservador das Araucárias, que pretende, até 2030, restaurar 7 mil hectares de áreas degradadas sobretudo na região da tão ameaçada Floresta com Araucárias.

Além da continuidade do trabalho para restaurar os ecossistemas da Mata Atlântica, esperamos que em 2023 possamos criar ainda mais oportunidades de diálogo com as comunidades locais, ocupar espaços de compartilhamento de conhecimento e experiências, e também avançar nos trabalhos de conservação e estudo da biodiversidade, que são importantes indicadores de sucesso da restauração.

Confiamos em nossas raízes, originadas na semente plantada em 1987, e estamos crescendo, um processo contínuo de superação dos ventos desafiadores e produção de novas sementes de esperança; como uma das nove milhões de árvores que plantamos ao longo desse tempo.

Que a leitura deste Relatório de Atividades inspire cada um de nós a continuarmos com as mãosna-massa e a boca-no-trombone em prol da conservação dos ecossistemas e sua biodiversidade e pela manutenção da qualidade de vida de todas as espécies do Planeta.

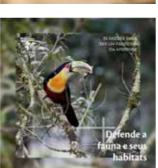
Vamos juntos construir as parcerias de sucesso dos próximos 35 anos de instituição?

35 RAZÕES PARA São 35 anos de trabalho em prol da Mata Atlântica













#CELEBRANDO35ANOS

35 ANOS, 35 RAZÕES

Ao longo do ano publicamos 35 razões pelas quais ser um parceiro da Apremavi é também ter a certeza de que é possível defender, preservar e recuperar o meio ambiente e os valores culturais, buscando a sustentabilidade em todas as dimensões e a melhoria da qualidade de vida na Mata Atlântica e outros biomas.







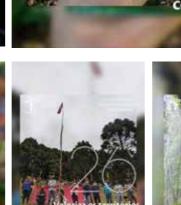


































Promove metodologias para a sustentabilidade











VIVEIRO JARDIM DAS FLORESTAS

A história do viveiro de mudas de árvores nativas "Jardim das Florestas" começou dois anos antes da fundação da Apremavi. Numa manhã ensolarada de domingo, em meados de 1985, os sóciosfundadores da Apremavi, Miriam Prochnow e Wigold B. Schäffer, acompanhados do pai de Wigold, Daniel Schäffer, fizeram um passeio na pequena área de Mata Atlântica que ficava na propriedade da família em busca de mudinhas e algumas sementes de árvore.

Na ocasião, voltaram para casa com duas dezenas de sementes de cedro, guamirim, gabiroba e araçá, e a ideia de criar um viveiro, pois não havia um na região. As sementes foram cuidadosamente plantadas em recipientes improvisados feitos de garrafas plásticas e saquinhos de leite e acomodadas num cantinho do quintal, no fundo de casa. Das vinte sementes nasceram 18 mudinhas. Com essas primeiras sementinhas foi também plantada a semente do Viveiro Jardim das Florestas, que é hoje um dos maiores viveiros do sul do Brasil, com a capacidade de produzir 200 diferentes espécies nativas da Mata Atlântica.

Localizado na comunidade de Alto Dona Luiza, em Atalanta (SC), o viveiro é o carro-chefe da Apremavi. Mantido com apoio de vários projetos através da demanda de mudas desses projetos para plantios de restauração ecológica, enriquecimento de florestas e recuperação de áreas degradadas, o viveiro está equipado com estufas e galpões que dão suporte para todo o processo de produção das mudas. O excedente das mudas é comercializado para o público em geral.

Além de produzir mudas para os projetos da Apremavi, o viveiro é um polo de tecnologia por conta de suas pesquisas, sobretudo na produção de espécies nativas da Mata Atlântica, e por conta do sistema Ellepot, implantado em 2019, ocasião em que o Viveiro foi ampliado e modernizado.















DESTAQUES DO VIVEIRO

PRODUÇÃO DE MUDAS

Foram produzidas 734.980 mudas de 107 espécies nativas diferentes da Mata Atlântica. As mudas são produzidas em Sistema Ellepot (embalagem de papel degradável certificada pelo FSC e pela Rainforest Alliance), e isso evitou, em 2022, o uso de 1.089 kg de plástico.

ESPÉCIE CAMPEÃ

Erva-mate foi a espécie mais produzida no Viveiro, chegando a 70.816 exemplares.

VISITAS GUIADAS

1.219 pessoas recebidas em 51 visitas guiadas.

- VISITA GUIADA COM **GRUPO DE ESTU-**DANTES DO IFSC
- CARREGAMENTO DE **MUDAS DESTINADAS AOS PROJETOS NO PR**
- TETRA PAK BRASIL VISITA O VIVEIRO E PARTICIPA DE **OFICINA SOBRE O CONSERVADOR DAS ARAUCÁRIAS**
- **OFICINA COM** CHEFES DE PARQUES ESTADUAIS DE SC
- CHEFES DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO **ESTADUAIS VISITAM A** APREMAVI E FAZEM REUNIÃO DE TROCA DE **EXPERIÊNCIAS**
- INTERCÂMBIO PARA MELHORIA DO SISTEMA DE COLETA DE SEMENTES

CENTRO AMBIENTAL JARDIM DAS FLORESTAS

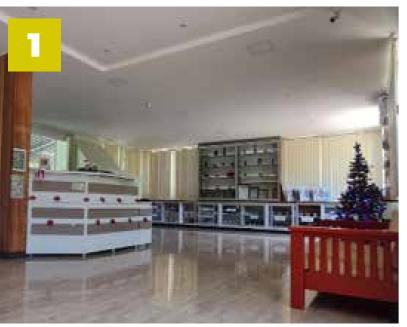
Localizado na comunidade de Alto Dona Luiza, em Atalanta (SC), o Centro Ambiental abriga a sede e ecoloja da Apremavi e o Viveiro Jardim das Florestas. Sua estrutura, construída em 2013 com o apoio de inúmeros parceiros da região, foi idealizada para que a Apremavi pudesse desenvolver uma parte importante de sua missão institucional, que é a de compartilhar conhecimentos para a conservação da biodiversidade.

Desde a sua inauguração, o Centro Ambiental já foi palco de inúmeras atividades de educação ambiental que aliam teoria e prática e diversas ações diretamente vinculadas aos projetos desenvolvidos pela Apremavi, tornando-o uma referência para outras organizações do Brasil e do exterior.

O Centro Ambiental conta com biblioteca, sala de reuniões e auditório com capacidade para até 150 pessoas, servindo ainda de apoio para o programa de estágios da Apremavi. Também é visto como uma atração turística na região, oferecendo trilhas em meio à floresta, mirante com bela vista para a Serra do Pitoco, ampla área verde de mata nativa com um dos melhores climas do Brasil. É equipado com alojamentos aconchegantes com capacidade para até 16 pessoas e confortável sala de descanso com lareira.

O atendimento guiado de visitantes proporciona uma maior interação da comunidade com as atividades do dia-a-dia da Apremavi e garante que a educação ambiental seja feita na prática, ampliando a consciência da comunidade sobre os temas socioambientais.















DESTAQUES DO CENTRO

RETOMADA DAS VISITAS GUIADAS

Reabertura do programa de visitas guiadas para grupos, tendo recebido 51 grupos diferentes de instituições de ensino da região.

REFORMULAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO

Início do processo de reformulação do Programa de Estágios e Serviço Voluntário da Apremavi, com a recepção de dois estagiários no último quadrimestre.

PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Com a instalação dos painéis solares em 2019, foram produzidas em 2022 cerca de 22.797 MWh de energia, o suficiente para suprir a demanda da sede, do Viveiro e do Centro Ambiental.

- REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DA **RECEPÇÃO**
- OFICINA DE CAPACITAÇÃO DA **EQUIPE TÉCNICA** NA TEMÁTICA DO **CARBONO**
- INTERCÂMBIO COM **REPRESENTANTES DO** GOVERNO ESTADUAL

- **ATENDIMENTO GUIADO** DE GRUPOS DE **VISITANTES**
- PALESTRA SOBRE A APREMAVI PARA ESCO-LA DE EDUCAÇÃO FUN-DAMENTAL "PREFEITA ERNA HEIDRICH"
- **OFICINA INTERNA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

PORTAL AMBIENTAL

Por acreditar que o planejamento das ações e o monitoramento das áreas em processo de restauração é uma das etapas fundamentais da restauração ecológica, a Apremavi tem dedicado esforço e tempo no planejamento, monitoramento e avaliação das áreas que ajuda a restaurar. Esse monitoramento permite a análise do andamento do processo de restauração florestal e ajuda a identificar eventuais necessidades de intervenção na área para garantir a eficiência dos plantios

Para ajudar no planejamento e monitoramento das áreas restauradas a Apremavi criou e mantém o Portal Ambiental, uma plataforma online de dados geográficos desenvolvida com uso de sensoriamento remoto, imagens de satélite e drones, entre outros meios, para mensurar os avanços e a efetividade da restauração nas paisagens.

O Portal Ambiental permite que os parceiros, apoiadores e equipe da Apremavi acessem dados como: nome do projeto, metodologia de restauração escolhida, informações sobre quantidades e espécies de mudas utilizadas nos plantios, dados geográficos e limite das áreas, mapas e esboços das propriedades e fotos das diferentes etapas da execução dos projetos.

Além de ser uma ferramenta de monitoramento, a plataforma é também um instrumento de transparência pública dos trabalhos executados pela Apremavi e produção de dados abertos sobre a restauração da Mata Atlântica.

No Portal Ambiental os parceiros, financiadores e equipe da Apremavi podem acompanhar o andamento dos projetos de restauração e conservação.



RPPN SERRA DO LUCINDO

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra do Lucindo, da Apremavi, está localizada no município de Bela Vista do Toldo, no Planalto Norte de Santa Catarina. Seu Plano de Manejo foi aprovado pelo ICMBio, através da Portaria nº 80, de 05 de julho de 2012.

Constituída por florestas primárias pouco exploradas, e secundárias em diferentes estágios de regeneração, a RPPN protege espécies ameaçadas de extinção como o pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*), a imbuia (*Ocotea porosa*), a canela-sassafrás (*Ocotea odorifera*), o xaxim-bugio (*Dicksonia sellowiana*) e diversas espécies raras e endêmicas da floresta ombrófila mista.

A RPPN Serra do Lucindo conta com uma avifauna muito rica e muito específica, característica de áreas não perturbadas. O papagaio-dopeito-roxo (Amazona vinacea) e a araponga (Procnias nudicollis) são algumas das espécies identificadas, assim como 02 novos registros para o estado de Santa Catarina: o peixe-frito-verdadeiro (Dromococcyx phasianellus) e a coruja-do-mato (Strix virgata).

Além de conservar um significativo remanescente com 316,05 hectares de Mata Atlântica, a RPPN guarda recursos hídricos fundamentais para a região e preserva um importante marco histórico, a Trilha do Monge ou Trilha das Onze Voltas, local por onde teria passado o Monge João Maria. O percurso é usado para peregrinações religiosas.

A RPPN conta com uma sede, que serve como centro de referência e abrigo para pesquisadores e visitantes.

Em 2022, a RPPN Serra do Pitoco, localizada em Atalanta (SC), frequentada pela Apremavi para desenvolvimento de suas ações de educação ambiental, comemorou 25 anos.

Confira tudo que rolou +



PNM MATA ATLÂNTICA

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Atalanta, a Apremavi trabalha pela implementação de atividades relacionadas à gestão e ao uso público do Parque Natural Municipal Mata Atlântica, criado em 2000.

Localizado na comunidade de Vila Gropp, a 2 km do centro do município de Atalanta (SC), o Parque vem desempenhando um papel importante no desenvolvimento do turismo ecológico da região, além de garantir a preservação de 54 hectares de Mata Atlântica.

É hoje um centro de referência do município para as atividades de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, enriquecimento de florestas secundárias e turismo ecológico. Além disso oferece a seus visitantes a oportunidade de contemplar belas paisagens e vivenciar a tranquilidade e qualidade da vida interiorana.

Sua implantação teve o apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) através de um projeto de iniciativa da Prefeitura Municipal de Atalanta, com apoio da Apremavi. Com o projeto foi possível realizar uma série de restaurações, onde hoje funcionam o centro de visitantes e o museu. Na ocasião também foi elaborado o plano de manejo do parque e implantadas as trilhas ecológicas

Os principais atrativos do parque são a cachoeira Perau do Gropp, com 41 metros de queda, e a cascata Córrego do Rio Caçador, com 18 metros de altura. O acesso à cachoeira e à cascata é feito pela Trilha da Lontra, que tem aproximadamente 1 km.

Em 2022, foram retomadas as visitas guiadas no parque, com a recepção de 2.400 pessoas.

ÁREAS TEMÁTICAS

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Contribuir com a conservação da Mata Atlântica e da biodiversidade, através do apoio à ampliação do sistema de áreas protegidas, bem como a preservação de remanescentes nativos em áreas privadas.

CLIMA E RESTAURAÇÃO

Promover ações de mitigação, adaptação e soluções baseadas na natureza, com destaque para a restauração de áreas degradadas, como estratégia para o combate à emergência climática.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Promover a ampliação da consciência ambiental de indivíduos e organizações públicas e privadas através do ativismo aliado à atividades informativas para a educação ambiental.

PLANEJAMENTO DE PROPRIEDADES E PAISAGENS

Desenvolver e oferecer modelos para a proteção e recuperação de ecossistemas naturais, promover alternativas econômicas ambientalmente sustentáveis, com equidade de gênero e a utilização de tecnologias acessíveis.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Trabalhar pela implementação da legislação ambiental, acompanhar os processos legislativos nos três níveis da federação, combater retrocessos e propor melhorias e avanços nas políticas públicas socioambientais que promovam e garantam a sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Promover o crescimento da Apremavi visando o seu fortalecimento e sua consolidação na busca pela sustentabilidade de suas ações.

Desde que foi fundada, a Apremavi já desenvolveu inúmeros projetos. Em 2022 executou e coordenou sete iniciativas diferentes.



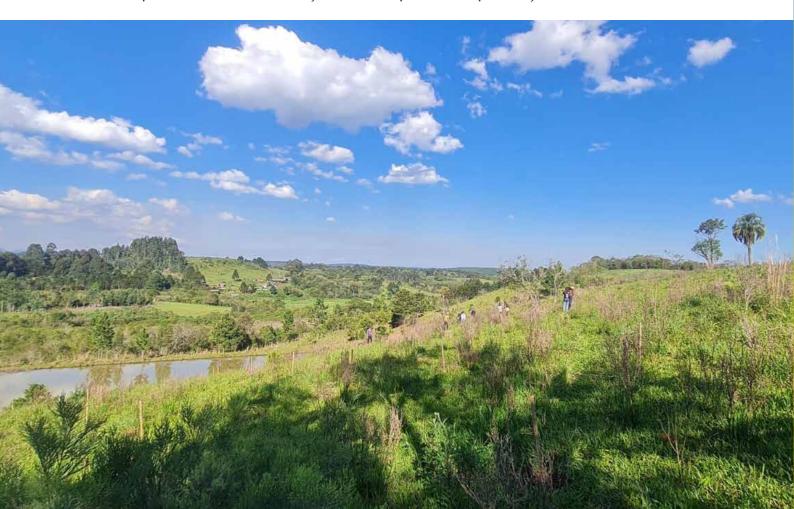


O CLIMA LEGAL É UM PROJETO PERMANENTE DA APREMAVI E, POR TER DIFERENTES MODALIDADES DE ADESÃO, É UMA EXCELENTE OPÇÃO TANTO PARA PESSOAS FÍSICAS QUANTO PARA PESSOAS JURÍDICAS QUE QUEREM TRANSFORMAR O ATIVISMO CLIMÁTICO NUMA AÇÃO PRÁTICA.

O risco mais imediato pairando sobre a humanidade nos próximos dez anos são os eventos extremos causados pela emergência climática. O Planeta está cada vez mais quente e por conta disso furações, enchentes, enxurradas, crises hídricas, secas, queimadas e muitos outros eventos extremos já são uma constante na vida da população mundial.

Diante desse cenário de emergência climática, a conservação e a restauração de paisagens e ecossistemas tem se tornado prioritária em âmbito internacional. As florestas captam dióxido de carbono da atmosfera, refletem calor, ajudam a reter a água da chuva e trazem vários outros benefícios para os seres humanos e o meio ambiente. Por isso, muitos estudos apontam que o plantio de árvores é uma das melhores formas de ajudar a combater e mitigar os efeitos da mudança do clima.

Além do plantio de árvores, feito principalmente para proteger áreas de nascentes, mananciais e margens dos rios, são desenvolvidas atividades voltadas à conscientização e educação ambiental como aulas temáticas, palestras, oficinas e mobilizações sobre a importância da preservação da natureza.



Entrega de mudas para plantio





Áreas restauradas pelo projeto





Plantio com ajuda da comunidade





ÁREA DE ATUAÇÃO

Prioritariamente municípios do Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS

4. Educação de Qualidade; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Terrestre.









DESTAQUES

Em 2022 as atividades destaque foram:

- **1.** 6.927 mudas plantadas em 11 municípios do Alto Vale do Itajaí (SC).
- **2.** Seis novas adesões de pessoas físicas e jurídicas, sendo três adesões na modalidade Floresta.
- **3.** Plantio de 630 árvores na Escola de Educação Básica 30 de Outubro, em Lebon Régis.
- 4. Doação de 200 árvores através da Plataforma Plant for the Planet.

Bosques de Heidelberg

EM 1998 A APREMAVI INICIOU UMA IMPORTANTE PARCERIA COM A ONG BUND FÜR UMWELT UND NATURSCHUTZ DEUTSCHLAND – BUND, E A CIDADE DE HEIDELBERG, NA ALEMANHA.

O intercâmbio entre as instituições têm como principal atividade a restauração da Mata Atlântica e a realização de ações de educação ambiental. Os primeiros Bosques de Heidelberg foram implantados em 1999, um deles na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde. O projeto ficou conhecido como Heidelberger Wäldchen in Atalanta (Bosques de Heidelberg em Atalanta). Com o passar dos anos, e com a parceria gerando cada vez mais resultados, o projeto passou a ser chamado de Bosques de Heidelberg no Brasil. Já foram plantadas mais de 113 mil árvores de espécies nativas da Mata Atlântica, formando mais de 110 bosques, em 19 cidades.

Grande parte dos recursos arrecadados para possibilitar o plantio desses bosques no Brasil vem de esforços de alunos das escolas municipais de Heidelberg, através da venda de cucas e panquecas, produtos de Natal, entre outros. A concentração da captação acontece no período de Natal, quando os alunos são estimulados a substituir os tradicionais presentes de natal pela "compra" de mudas de árvores para restaurar a Mata Atlântica e dar de presente o certificado desse plantio.

Desde 2008, representantes da Apremavi realizam em Heidelberg uma semana de palestras com alunos. A ação faz parte do projeto Der Regenwald kommt in die Klassenzimmer (A Mata Atlântica vai às salas de aula), que acontece em parceria com a BUND, a cidade de Heidelberg e a Apremavi. Dentro da parceria, a Apremavi também já recebeu várias visitas e estagiários de Heidelberg, que tiveram a oportunidade de ajudar nas atividades de produção e plantio de mudas aqui em Santa Catarina.



Plantio de novos Bosques





Doação de mudas em campanhas





Semana de palestras na Alemanha





ÁREA DE ATUAÇÃO

Prioritariamente municípios do Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS

4. Educação de Qualidade; 3. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Terrestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.











DESTAQUES

Em 2022 as atividades destaque foram:

- **1.** 7.886 mudas plantadas em 20 novos Bosques espalhados em 13 municípios do Vale do Itajaí.
- **2.** Recebimento do 28º Prêmio Expressão de Ecologia, entregue pela Editora Expressão, na categoria "Parceria Global Pela Segurança Climática".
- **3.** Retomada da ação "Der Regenwald kommt in die Klassenzimmer" (nome em alemão para "A Mata Atlântica vai à sala de aula") com a realização de 10 palestras na língua alemã para 729 alunos, com idade entre 07 e 15 anos, de nove escolas diferentes da cidade Heidelberg, na Alemanha.



A PALAVRA "LEGAL" PROCURA TRADUZIR DOIS SENTIDOS: O DE CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E O DE EXPRESSÃO DE UM LUGAR AGRADÁVEL, BONITO E BOM DE SE VIVER.

Criado em parceria com a Klabin para desenvolver ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal que ajudem a preservar e recuperar os remanescentes florestais nativos, a melhorar a qualidade de vida da população e a aprimorar o desenvolvimento florestal, tendo como base o planejamento de propriedades e paisagens.

Por meio do projeto, cuja parceria foi assinada em abril de 2005, são difundidas e implementadas ações de desenvolvimento sustentável como conservação e recuperação de áreas de preservação permanente e reservas legais; silvicultura com árvores nativas e exóticas; sistemas agroflorestais; enriquecimento ecológico de florestas secundárias; agricultura orgânica; ecoturismo e conservação do patrimônio natural.

O projeto hoje tem duas frentes de atuação, uma em Santa Catarina e outra no Paraná, que trabalham no desenvolvimento de um modelo de planejamento de propriedades que leva em conta tanto a produção e o processo produtivo como a conservação dos ecossistemas e dos recursos naturais.



Doação de mudas e plantios





Palestras e ações de Planejamento educação ambiental de propriedades









ÁREA DE ATUAÇÃO

Municípios da região Serrana e Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina. E, municípios da região Centro Oriental, Norte Pioneiro e Norte Central. no Paraná.

ODS RELACIONADOS

6. Água Potável e Saneamento; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Terrestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.









DESTAQUES

Em 2022 as atividades destaque foram:

- 1. 64,38 hectares restaurados (com plantio em área total, condução da regeneração natural e enriquecimento) e 2.448,19 hectares conservados em 155 propriedades (cadastradas e monitoradas) de 16 municípios do Paraná.
- 2.85.591 mudas doadas para plantios e ações de educação ambiental com 49 propriedades de 31 municípios de Santa Catarina.
- 3. Realização do "Projeto de Erva-mate" com Escola do Ribeirão Matilde, de Atalanta (SC), para difundir conhecimento sobre a espécie e seus usos.
- 4. Revisão e padronização dos indicadores do projeto.
- 5. 20 palestras/cursos em escolas do Paraná e 14 palestras/cursos para parceiros de Santa Catarina.

DESDE 2015, APREMAVI, KLABIN, SEBRAE E EPAGRI CONTRIBUEM PARA O FORTALECIMENTO ECONÔMICO, AMBIENTAL E SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR EM PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS.

A diversificação da produção agropecuária e o respeito ao meio ambiente são os principais pilares da sustentabilidade de uma propriedade. O planejamento rural deve levar em consideração a legislação ambiental vigente e as características ecológicas da área.

O Matas Sociais planeja propriedades sustentáveis sob a perspectivas das seguintes temáticas: recuperação de áreas de preservação permanente e reserva legal; conservação de remanescentes florestais; planejamento na instalação das atividades produtivas; diversificação da produção agropecuária; embelezamento das propriedades; e qualidade de vida com produtividade e rentabilidade.

São parceiros deste projeto Klabin, Sebrae e prefeituras municipais da região onde são desenvolvidas as atividades do projeto.



Ações de conscientização





Diversificação da produção





Doação de





ÁREA DE ATUAÇÃO

Municípios de Imbaú, Ortigueira, Telêmaco Borba, Cândido de Abreu, Curiúva, Reserva, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Tibagi, Ventania e Rio Branco do Ivaí, no PR. E municípios de Correia Pinto, Otacílio Costa e Lages, em SC.

ODS RELACIONADOS

2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; 12. Produção e Consumo Sustentáveis; 15. Vida Terrestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.









DESTAQUES

Em 2022 as atividades destaque foram:

- **1.** 11,55 hectares restaurados (com plantio em área total, condução da regeneração natural, enriquecimento e SAFs) e 154,23 hectares conservados em 61 propriedades (cadastradas e monitoradas) de 11 municípios do Paraná.
- **2.** 8.908 mudas doadas para plantio e ações de educação ambiental tendo o projeto atendido 50 propriedades de cinco municípios de Santa Catarina.
- **3.** Fortalecimento, formalização e capacitação do Grupo de Apicultores do município de Palmeira (SC) e restauração de áreas do município com espécies de potencial apícola.
- **4.** Doação de 16.320 mudas nativas para o Assentamento Egidio Brunetto, em Rio Branco do Ivaí (PR).

É UM PROJETO DA PARCERIA ENTRE A TETRA PAK E A APREMAVI.

Visa a restauração florestal com espécies nativas, atrelada à captura de carbono para mitigação das mudanças climáticas, a adequação de propriedades rurais à legislação ambiental e a conservação de mananciais hídricos, do solo e da biodiversidade, bem como a melhoria da qualidade de vida da população inserida no território.

Em implementação na Mata Atlântica, especialmente na região da Floresta com Araucárias, transição e contato, estende-se por três estados brasileiros – Santa Catarina, Paraná e São Paulo – abrangendo quase 14 milhões de hectares.

O projeto conta com o acompanhamento da Conservation International (CI), da The Nature Conservancy Brasil (TNC) e da Klabin, fornecedora de matéria prima da Tetra Pak e parceira de longa data da Apremavi nos Programas Matas Legais e Matas Sociais.

Serão parte do projeto propriedades rurais que manifestarem interesse e visão compartilhada com a iniciativa.



Plantio na área piloto





Visita e oficina de

capacitação



Visitas à área piloto







ÁREA DE ATUAÇÃO

Municípios de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

ODS RELACIONADOS

6. Água Potável e Saneamento; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Terrestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.









DESTAQUES

Em 2022 as atividades destaque foram:

- **1.** Lançamento oficial do projeto com a publicação de um artigo da jornalista Daniela Chiaretti no Valor Econômico.
- **2.** Implantação do projeto piloto de restauração em 87,16 hectares usando diferentes metodologias, como o plantio de mudas em área total (28,49 ha), o enriquecimento ecológico (9,23 ha) e a condução da regeneração natural (49,44 ha).
- **3.** Produção e plantio 38 mil mudas de árvores nativas de 25 espécies diferentes da Mata Atlântica.
- **4.** Visitas de campo com parceiros e visitas de monitoramento das áreas restauradas.
- **5.** Realização de oficinas técnicas e participação em workshops de formação na temática do carbono.

Implantando o Código Florestal

APOIADO PELO GOVERNO DA NORUEGA, PELA A AGÊNCIA NORUEGUESA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (NORAD) E PELA INICIATIVA INTERNACIONAL DE CLIMA E FLORESTAS DA NORUEGA (NICFI), O PROJETO ATUA NO FOMENTO DE POLÍTICAS, PRÁTICAS, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PARA A IMPLANTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL.

O projeto Políticas, Práticas, Transparência e Governança para Implementação do Código Florestal, tem como objetivo geral reverter e reduzir a perda de florestas no Brasil. É executado por um consórcio de organizações que integram o Observatório do Código Florestal, sob a coordenação da Amigos da Terra Amazônia, com o financiamento da Iniciativa Internacional de Clima e Floresta da Noruega – NICFI.

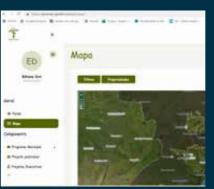
A Apremavi é uma das organizações que compõem o consórcio, sendo que as atividades sob sua responsabilidade têm como objetivos:

- · Influenciar positivamente na aplicação da agenda do Cadastro Ambiental Rural (CAR) nos estados de Santa Catarina e Paraná.
- Ter o Portal Ambiental como um caminho para validação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) em Santa Catarina e no Paraná.
- · Gerar conhecimento sobre CAR, PRA e planejamento de propriedades para a sociedade em geral.
- · Ampliar a relação da Apremavi com a iniciativa privada no segmento agropecuário.
- · Influenciar o planejamento e adequação ambiental de propriedades.



Capacitação e mapeamentos





Reuniões com o governo estadual





Dias de campo com parceiros





ÁREA DE ATUAÇÃO

Estados de Santa Catarina e Paraná.

ODS RELACIONADOS

10. Redução das Desigualdades; 17. Parcerias e Meios de Implementação.





DESTAQUES

Em 2022 as atividades destaque foram:

- **1.** Dia de campo com 28 assentados do Acampamento Dom Pedro Casaldaglia.
- **2.** Realização de entrevistas com 68 proprietários sobre a adesão ao PRA e apresentação dos resultados em painel e resumo no Congresso da SOBRE.
- **3.** Início da parceria com o município de Salete (SC) tendo 19 propriedades atendidas, 04 reuniões coletivas realizadas e 80 participantes envolvidos.
- **4.** Realização de campanha nacional de conscientização sobre o prazo de adesão ao PRA.
- **5.** Lançamento da Cartilha de Planejamento de Propriedades e Paisagens Sustentáveis durante o evento Código+10.

+Floresta

É FINANCIADO PELO IBAMA ATRAVÉS DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 34/2021 E SUPERVISIONADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DE SANTA CATARINA (MPF/SC), PELO INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA) E PELA JUSTIÇA FEDERAL DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA AÇÃO N° 5001458-53.2017.4.04.7200/SC.

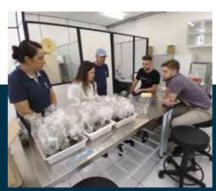
O +Floresta foi lançado para contribuir com a restauração da vegetação nativa na Floresta Ombrófila Mista, no Oeste de Santa Catarina, com o incremento de espécies vegetais ameaçadas de extinção como a araucária, a imbuia e o xaxim, ambas com histórico de intensa exploração no estado.

As ações previstas buscam o enriquecimento, expansão e conexão de fragmentos existentes e a formação de novas florestas, contribuindo para melhorar a conectividade na paisagem, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, favorecer a manutenção da biodiversidade, proteger o solo e os recursos hídricos e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Será desenvolvido ao longo de oito anos, de 2022 a 2030, no município de Abelardo Luz, em Santa Catarina, sendo que as unidades de implantação estão localizadas nas Reservas Legais de sete Projetos de Assentamento (PAs) da Reforma Agrária – 13 de Novembro, Bela Vista, José Maria, Maria Silverstone, Recanto Olho D'Água, Roseli Nunes e Volta Grande, e em uma Área de Preservação Permanente da Terra Indígena - T.I. Toldo Imbu.



Pesquisa com xaxim-bugio





Coletas de dados em campo





Reuniões de mobilização





ÁREA DE ATUAÇÃO

Município de Abelardo Luz, em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS

6. Água Potável e Saneamento; 15. Vida Terrestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.







DESTAQUES

Em 2022 as atividades destaque foram:

- **1.** Reuniões de sensibilização envolvendo 108 famílias de assentados e 9 parcerias firmadas com entidades locais para desenvolvimento do projeto.
- **2.** Entrevistas com 170 famílias para levantamentos socioeconômicos.
- 3. Diagnóstico de meio físico e levantamento florístico e fitosociológico em 260 hectares distribuídos em sete Projetos de Assentamento e uma Terra Indígena.
- **4.** 202,5 hectares mapeados com uso de drone.
- 5. Início do desenvolvimento da pesquisa para produção de Xaximbugio (Dicksonia sellowiana), em parceria com o Instituto Federal Catarinense (IFC) - campus Rio do Sul.

PARTICIPAÇÃO EM REDES E COLETIVOS

A Apremavi acredita no intercâmbio e nas parcerias como melhor forma de enfrentar os problemas socioambientais. Faz parte de inúmeras Redes e Coletivos e tem parcerias com empresas, poder público, Organizações Não-Governamentais, instituições de ensino e universidades, cooperativas e associações, sempre procurando aprimorar sua estratégia de ação e seu trabalho.









































Membro dos Conselhos Consultivos da Área de Relevante Interesse Ecológico da Serra da Abelha, da Estação Ecológica da Mata Preta e do Parque Nacional das Araucárias. Apoiador do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Canoas. Membro da Rede Gestora do Corredor das Araucárias. Membro do Conselho do Plano Diretor de Atalanta, em Santa Catarina.

Em 2022, a Apremavi foi escolhida como parceria oficial da ONU para a Década da Restauração Nós apoiamos a





#EMREDE

ENCONTROS, LIVES E OFICINAS

A organização e participação em encontros, oficinas, assembleias, lives e eventos é uma das estratégias da Apremavi para divulgar ações socioambientais, ampliar o debate com parceiros, fortalecer as redes e diálogos em prol da sustentabilidade e engajar com o público-alvo.













Questões

Ambientais no

Planalto Norte

Catarinense

Alternativas e Caminhos

Ato pela Terra

No dia 09 de março, o gramado do Congresso Nacional recebeu milhares de pessoas, numa das maiores mobilizações dos últimos anos. O #AtoPelaTerra teve como foco mobilizar a sociedade para o impedimento do avanço de retrocessos socioambientais que tramitam no Congresso, o chamado 'Pacote da Destruição'.





Assembleias do FSC

Para trocas de experiências e debates sobre temas relevantes para o manejo florestal responsável, em 2022 a Apremavi participou de encontros da rede FSC:

- Semana FSC Brasil, entre os dias 18 e 22 de julho;
- Encontro Regional de Membros do FSC da América Latina, entre os dias 10 e 12 de agosto;
- Participação na Assembleia Geral do FSC Internacional, entre os dias 09 a 14 de outubro.



Encontro do PACTO

Entre os dias 17 e 21 de outubro, 15 organizações do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica se reuniram no Encontro das Unidades Regionais (URs) para dialogarem sobre formas de ampliar a escala da restauração, o uso de ferramentas de monitoramento como drones e outras metodologias, e ainda tiveram a oportunidade de conhecer áreas de restauração da Reserva Ecológica de Guapiaçu, em Cachoeiras de Macacu (RJ), e técnicas experimentais para ampliação da escala, como a muvuca.



Brasil 2045

No dia 19 de maio as 73 organizações integrantes do Observatório do Clima lançaram 74 medidas para o começo da reconstrução da política ambiental do país.

O primeiro volume da "Estratégia Brasil 2045 construindo uma potência ambiental", apresenta um plano de longo prazo para o país sair da condição de pária ambiental global e usar seu capital natural para gerar emprego e renda — e, no caminho, fazer o que lhe compete para combater a emergência climática.



Código +10

Código Florestal +10 marcou os dez anos da edição da nova lei de proteção da vegetação nativa do Brasil, através da construção de uma agenda positiva para o efetivo cumprimento da legislação.

Foi realizado pelo Observatório do Código Florestal em formato híbrido entre os dias 23 de maio até 02 de junho, com oficinas e mesas de debate online, reuniões presenciais e lançamento de materiais, entre eles uma nova publicação da Apremavi.

#EMREDE

NOTAS, PARECERES E CAMPANHAS

Ao longo do ano a sociedade civil reuniu esforços para garantir a integridade da legislação ambiental, mas as boiadas que passaram foram muitas.

Numa atuação em rede, nos unimos à outras entidades ambientalistas do país e elaboramos notas técnicas, pareceres e assinamos cartas com posicionamentos contrários às atrocidades cometidas contra os biomas e ecossistemas brasileiros e à biodiversidade. Também participamos de campanhas nacionais que ocuparam o mundo virtual.



APOIO A REPRESENTAÇÃO ENVIADA AO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SC QUESTIONANDO ALTERAÇÕES DO CÓDIGO AMBIENTAL

No dia 27 de janeiro de 2022 foi aprovada a Lei 18.350/2022 que alterou uma série de artigos da Lei Estadual 14.67/2009, conhecida como Código Ambiental de Santa Catarina.

No dia 07 de fevereiro de 2022, a Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA), com apoio de inúmeras organizações da sociedade civil, entre elas a Apremavi, encaminhou ao Procurador Geral de Justiça do Estado de Santa Catarina, representação apontando a inconstitucionalidade da Lei nº 18.350.

Na representação, as organizações destacam ao Ministério Público de Santa Catarina as principais mudanças promovidas no Código Estadual do Meio Ambiente de Santa Catarina que, na avaliação das mesmas, configuram determinações inconstitucionais e que conflitam com a Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428, de 2006).

Manifestaram ainda sua preocupação frente a aprovação da referida lei, entendendo que as alterações legislativas promovidas degradam princípios caros à República, notadamente aqueles vinculados a supremacia do interesse público, a moralidade, a legalidade, a eficiência e a preservação de direitos fundamentais conexos a garantia constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.



PL1869NÃO

Campanha contrária a aprovação do Projeto de Lei que retira a proteção da vegetação das áreas urbanas.









SALDÃODODESGOVERNO

Campanha pela não aprovação dos Projetos de Lei nº 2.001/19, 10.082/18, 1.797/22 e 171/15.









NÃOAOPACOTEDOVENENO

Campanha contrária a mudança no marco legal sobre agrotóxicos, que torna o uso mais fácil e o banimento mais difícil.









SALVEOCÓDIGOFLORESTAL

Campanha contrária a aprovação dos Projetos de Lei que alteram o Código Florestal.







#EMREDE

ATUAÇÃO NO FÓRUM PR E SC

O Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC) é uma iniciativa do Diálogo Florestal Brasileiro que promove a participação de empresas e organizações que atuam com silvicultura e meio ambiente na sua região de influência.

A primeira reunião da iniciativa aconteceu em julho de 2008. Quatro eixos principais de discussão orientam a organização das reuniões e a realização dos seminários regionais, a saber: Fomento e Certificação Florestal, Ações socioambientais, Planejamento da Paisagem e Conservação e Mudanças Climáticas.

A Apremavi abrigou o FF PR e SC, tendo exercido sua Secretaria Executiva desde a criação do Fórum Florestal.

Cartilha Paisagens Florestais e o Protagonismo das Mulheres



Paisagens florestais e o protagonismo das mulheres

Acesse aqui +

Visando promover a disseminação de experiências exitosas na restauração de paisagens associadas à atuação do Diálogo Florestal e do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, uma nova publicação foi lançada em 2022, fruto da colaboração entre mulheres atuantes em diferentes espaços relacionados à restauração florestal no Brasil.

Seis ensaios dão estrutura à publicação, assinados por mulheres integrantes das organizações que constituem o FF PR e SC: Alessandra Xavier de Oliveira e Gisele Santos Hennig (SPVS), Edilaine Dick e Miriam Prochnow (Apremavi), Fabiana Dallacorte (Bio Teia), Luciane Costa (IFSC Lages) e Mariana Schuchovski (Rede Mulher Florestal). Elas elaboraram ensaios partindo de diferentes perspectivas e territórios, apresentando experiências exitosas na restauração de áreas degradadas, planejamento de paisagens, conservação da biodiversidade e em estratégias de governança e diálogos multissetoriais.



Secretaria Executiva do Fórum Florestal PR e SC

Em 2022, os principais destaques do Fórum foram:

- Saída da Apremavi como instituição hospedeira e Secretaria Executiva do Fórum;
- Realização de três reuniões plenárias em 2022 (abril, agosto e novembro);
- Lançamento da cartilha 'Paisagens Florestais e o Protagonismo das Mulheres' com apoio da Apremavi e do Diálogo Florestal;
- Participação na Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, apresentação de pôster sobre o LUD;
- Implementação de um GT para discutir PSA no território;
- Participação no Encontro Nacional do DF (setembro);
- Realização do encontro nacional em modo híbrido planejamento 2030;
- Divulgação da Campanha de Adesão ao PRA e participação nas lives sobre PRA/PRADA organizadas pelo Diálogo Florestal.



Conferência da SOBRE

Realizada pela Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE) a cada dois anos, a Conferência Brasileira de Restauração Ecológica busca promover o debate e a exposição das principais pesquisas e inovações realizadas em solo brasileiro sobre o tema. Em 2022, o evento ocorreu entre 28 de novembro e 02 de dezembro de 2022, em Vitória (ES).

'Diálogos pela Restauração – o caso do LUD Alto Vale' foi o resumo apresentado pela Apremavi com dados do FF PR e SC na conferência.

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As ferramentas de comunicação tornam possível o alcance de novos públicos e o reconhecimento, por parte da sociedade, sobre a expertise da Apremavi na produção de mudas nativas e na condução dos processos de restauração e conservação da Mata Atlântica.

Esse reconhecimento vem com a ampla divulgação dos nossos trabalhos por parte da mídia, e é percebido nos números alcançados nas redes sociais.



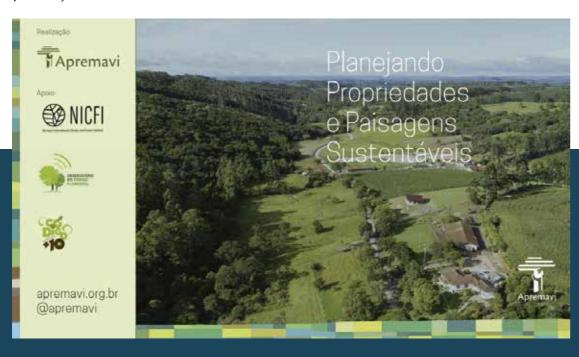
Em 2022, com o lançamento do Projeto Conservador das Araucárias, a Apremavi foi destaque em matérias do Valor Econômico e da Ecoa UOL.

NOSSOS NÚMEROS

SITE INSTITUCIONAL	2020	2021	2022
Matérias publicadas	49	74	109
Números de acessos únicos / ano	270.000	207.000	207.863
Número de visualizações de página / ano	556.000	308.000	546.532
FACEBOOK			
Seguidores	8.277	8.065	8.684
Número de posts / ano	154	129	219
Alcance orgânico da página / dezembro	9.125	6.436	12.369
INSTAGRAM			
Seguidores	3.037	4.157	5.192
Número de posts / ano	209	203	436
Impressões orgânicas do perfil / dezembro	3.750	3.821	40.297
YOUTUBE			
Inscritos	755	1.460	1.923
Novos vídeos publicados	38	25	1
Visualizações orgânicas no canal / dezembro	2.416	4.389	5.420
TWITTER			
Seguidores	511	656	698
Número de tuítes / ano	206	333	225
Impressões orgânicas do perfil / dezembro	3.023	4.268	2.748
LINKEDIN			
Seguidores	-	315	912
Número de posts / ano	-	19	184
Impressões orgânicas de conteúdo / dezembro		227	3.466
NA MÍDIA			
Inserções na mídia	21	55	34
Participações em lives e eventos	32	24	9

PUBLICAÇÕES

A Apremavi acredita que é fundamental que as experiências e lições aprendidas com projetos bem sucedidos sejam compartilhadas e disseminadas. Por isso, articula parcerias estratégicas, incentiva pesquisas e eventos técnico-científicos, ações educativas, elabora conteúdos didáticos e publicações e, assim, sistematiza o conhecimento.



Cartilha Planejando Propriedades e Paisagens

Planejando Propriedades e Paisagens Sustentáveis é uma ferramenta de conscientização e formação. Traz informações sobre a Mata Atlântica e sua importância, trata da adequação ambiental de propriedades rurais, especialmente no âmbito do Novo Código Florestal e da Lei da Mata Atlântica e apresenta diversas soluções baseadas na natureza, para serem implementadas nos diversos territórios.

A publicação foi lançada dia 24 de maio e é uma realização da Apremavi, com apoio da Iniciativa Internacional Clima e Floresta da Noruega (NICFI), num consórcio de organizações não governamentais liderado pelo Observatório do Código Florestal (OCF).

Acesse aqui +

ARTIGOS EM DESTAQUE

Ao longo do ano elaboramos artigos que abordam os desafios da implementação da agenda ambiental, compartilham detalhes das principais atividades desenvolvidas pela instituição e abordam temas da área socioambiental. Estes são alguns dos destaques de 2022.

ECO-ANSIEDADE: A PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO DO PLANETA TEM NOME Saiba o que é e como se manifesta eco-ansiedade, condição psicológica mais

Salba o que é e como se manifesta eco-ansiedade, condição psicológica mais suscetível em grupos que lidam com as questões ambientais e que enfrentam a emergência climática.

Acesse aqui.

Apremavi é parceira oficial da Década da Restauração da ONU

A Apremavi apresenta seus mais de 35 anos de experiência em conservação e restauração e se une às Nações Unidas, como Supporting Partner, para fortalecer a proteção e restauração dos ecossistemas em todo o mundo.

Acesse aqui.

PRECISAMOS DE MAIS CURUPIRAS. VAMOS PROTEGER AS FLORESTAS?

No folclore brasileiro, o dia 17 de julho é o dia do protetor da floresta, o conhecido Curupira, um espírito mágico que habita as florestas e ajuda a protegê-las.

Acesse aqui.

NOVA LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS É PUBLICADA PELO MMA

Ministério do Meio Ambiente divulga nova lista de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção. Apesar de prever a atualização anual, a versão que precede a lista de 2022 havia sido publicada há mais de oito anos, em 2014.

Acesse aqui.

A MATA ATLÂNTICA EM PERIGO

Porque a mobilização de todos os setores é fundamental para salvar um dos biomas mais ameaçados de extinção do mundo. Escrito por Julian Fox e Miriam Prochnow, no Dia da Mata Atlântica, para o Estadão.

Acesse aqui.

DIA DA TERRA E A URGÊNCIA POR AÇÕES CONCRETAS

Datas como 22 de abril devem ser encaradas como momentos para além da conscientização. São tempos de ativismo, de reivindicar posicionamento e, principalmente, mudanças concretas para a mitigação das crises em vigor.

<u>Acesse aqui</u>.

BOLETINS E SÉRIES

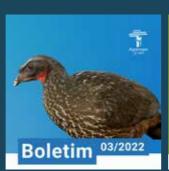
A presença e a produção de conteúdos para as redes sociais oferecem uma oportunidade única para nos conectarmos e comunicarmos com uma audiência global.

Publicações e atualizações regulares, fotos e vídeos que destacam o trabalho da organização, bem como a publicação de séries e campanhas próprias, tornam possível o engajamento com a causa socioambiental, além de mobilizar apoio e conscientização para essas causas e ampliar o alcance da nossa mensagem de ativismo.

Pensando nisso, ao longo do ano desenvolvemos diversas séries que ajudam a gerar impacto na nossa comunidade e aumentarem a visibilidade de temas relacionados com a fauna e a flora nativa da Mata Atlântica.









Boletins Mensais

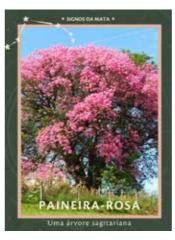
O Boletim da Apremavi traz um resumo das atividades e ações desenvolvidas ao longo de um mês no âmbito dos projetos e áreas temáticas, agrupa os links dos artigos publicados no nosso site, chama atenção para campanhas, bem como traz sugestões e indicações de podcasts, filmes e livros para inspirar a nossa comunidade.

Em 2022, nossa comunidade somou 2.500 pessoas e foram enviados 25 campanhas de e-mail marketing, sendo 12 Boletins de envio mensal.

Assine aqui nosso mailing +

SIGNOS DA MATA

Uma série descontraída determinada a encontrar semelhanças entre os signos do zodíaco e as espécies da Mata Atlântica.









LISTA DE ESPÉCIES APÍCOLAS

No Dia Mundial das Abelhas apresentamos quatro espécies de árvores nativas da Mata Atlântica que são apícolas produzidas no Viveiro Jardim das Florestas.



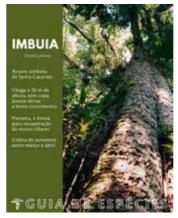


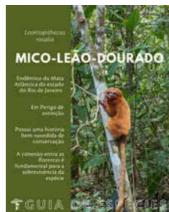




GUIA DE ESPÉCIES

Inspirada no #GuiaDeEspécies lançado no Livro "No Jardim das Florestas", a série divulga espécies de árvores produzidas no Viveiro Jardim das Florestas, e agora também da fauna.









Implantando o Código Florestal

Guia para adesão ao Programa de Regularização Ambiental – PRA



#CAMPANHAS

CHAMADO PARA ADESÃO AO PRA

Em parceria com o Observatório do Código Florestal, e no âmbito do Projeto Implantando o Código Florestal, a Apremavi lançou uma campanha para alertar os proprietários rurais sobre o prazo de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

O prazo inicial de adesão ao PRA era até 31 de dezembro de 2022, mas foi prorrogado por prazo indeterminado no dia 26 de dezembro de 2022 através da publicação da Medida Provisória n° 1.150.

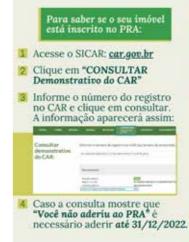
A campanha contou com quatro fases de divulgação, entre agosto e novembro. Foram produzidos cards orientativos com passo-a-passo para a adesão distribuídos em listas de WhatsApp e nas redes sociais, uma página exclusiva no site institucional com informações gerais, spots para divulgação em rádios comunitárias e foram concedidas entrevistas para divulgação da campanha.



Realize

sua adesão

apremavi.org.br









#CAMPANHAS

PN DA SERRA DO ITAJAÍ SOB ATAQUE

Parlamentares catarinenses, por meio do Projeto de Lei (PL) nº 1.797 de 2022, propuseram uma alteração de categoria do Parque Nacional da Serra do Itajaí em Santa Catarina para Floresta Nacional, uma forma de voltar a permitir a exploração não sustentável de recursos naturais, dentro de uma área de preservação da Mata Atlântica.

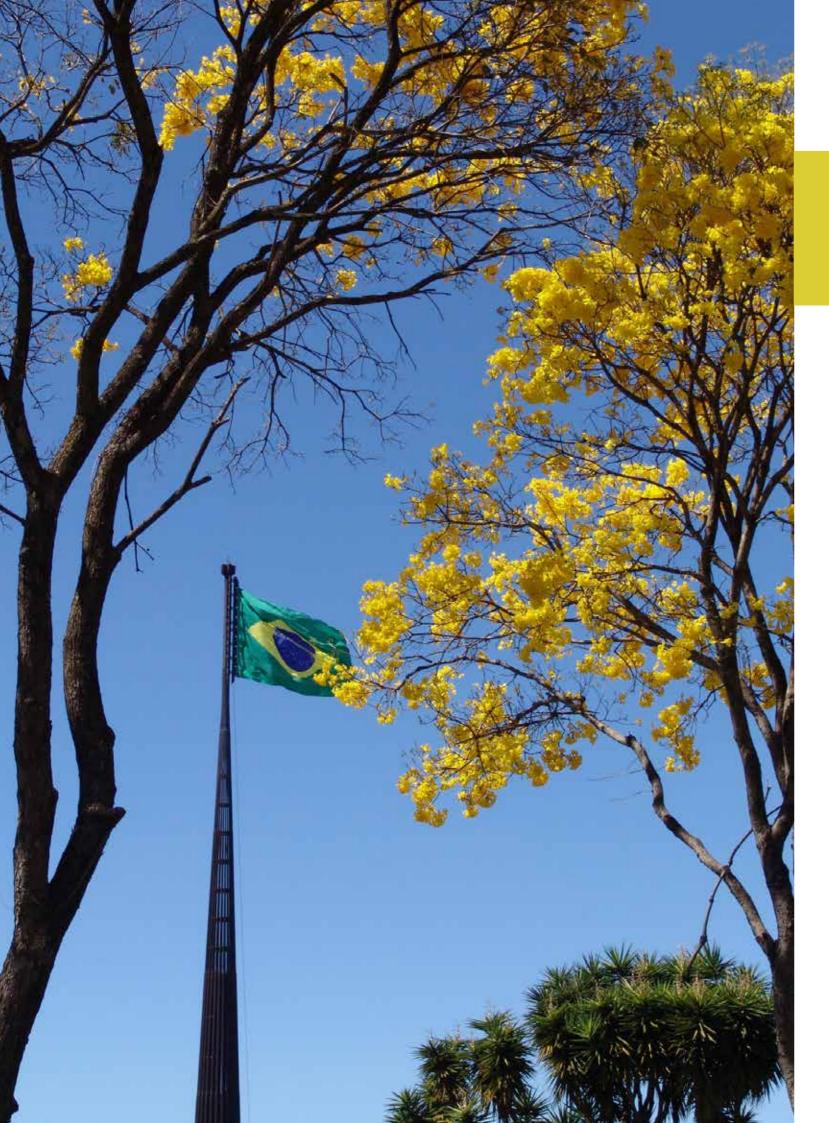
A Apremavi, junto com a Acaprena, Rede de ONGs da Mata Atlântica, Rede Pró Unidades de Conservação e Observatório de Justiça e Conservação, lançaram um documentário e uma campanha denunciando esse ataque e as falsas justificativas para esse PL.



1.343 visualizações no documentário [ver]

2.744 assinaturas no abaixo-assinado [ver]





#CAMPANHAS

PLATAFORMA AMBIENTAL

Em 2022 vivemos a eleição mais importante das últimas quatro décadas.

Além de **apoiarmos o Pacto pela Democracia**, para apresentar propostas, documentos e compromissos a serem assumidos e incorporados nos planos de gestão por todas as candidaturas apresentadas no período eleitoral de 2022, a Apremavi lançou no dia 31 de agosto a <u>Plataforma Ambiental</u>, que reúne recomendações e propõe caminhos para a promoção de um país democrático e sustentável.

Entre os documentos que compõem a Plataforma estão a estratégia "Brasil 2045 – Construindo uma potência ambiental", elaborada pelo Observatório do Clima, e a carta "Retomar o Desenvolvimento", elaborada pela Fundação SOS Mata Atlântica.

Enviada por email para todos os partidos políticos com atividades em Santa Catarina, a Plataforma Ambiental recebeu 11 adesões.

CANDIDATURAS À CÂMARA LEGISLATIVA ESTADUAL

Coletiva Raízes	PSOL
Eliane Greggio	Rede sustentabilidade
Geva Ferro	Rede Sustentabilidade
Joani Moçambique	Rede sustentabilidade
Mandata Feminista do Bem Viver	PSOL
Marquito	PSOL
Rodrigo Preis	PT

CANDIDATURAS À CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAL

Kerexu	PSOL
Reinaldo Haas	Rede Sustentabilidade
Teresa das Águas	Rede Sustentabilidade

CANDIDATURAS AO SENADO FEDERAL

|--|



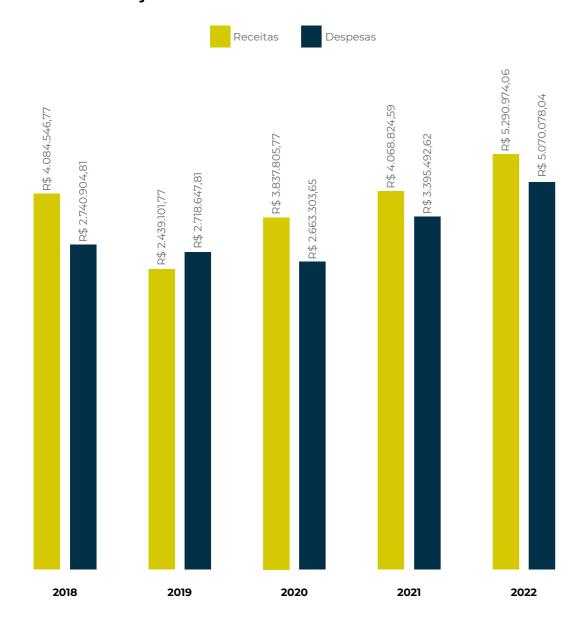
TRANSPARÊNCIA

Realizamos o nosso trabalho com um compromisso profundo de responsabilidade, buscando fazer uso de cada valor doado à Apremavi com atenção à eficácia e à eficiência, por meio de uma sólida estrutura de governança institucional.

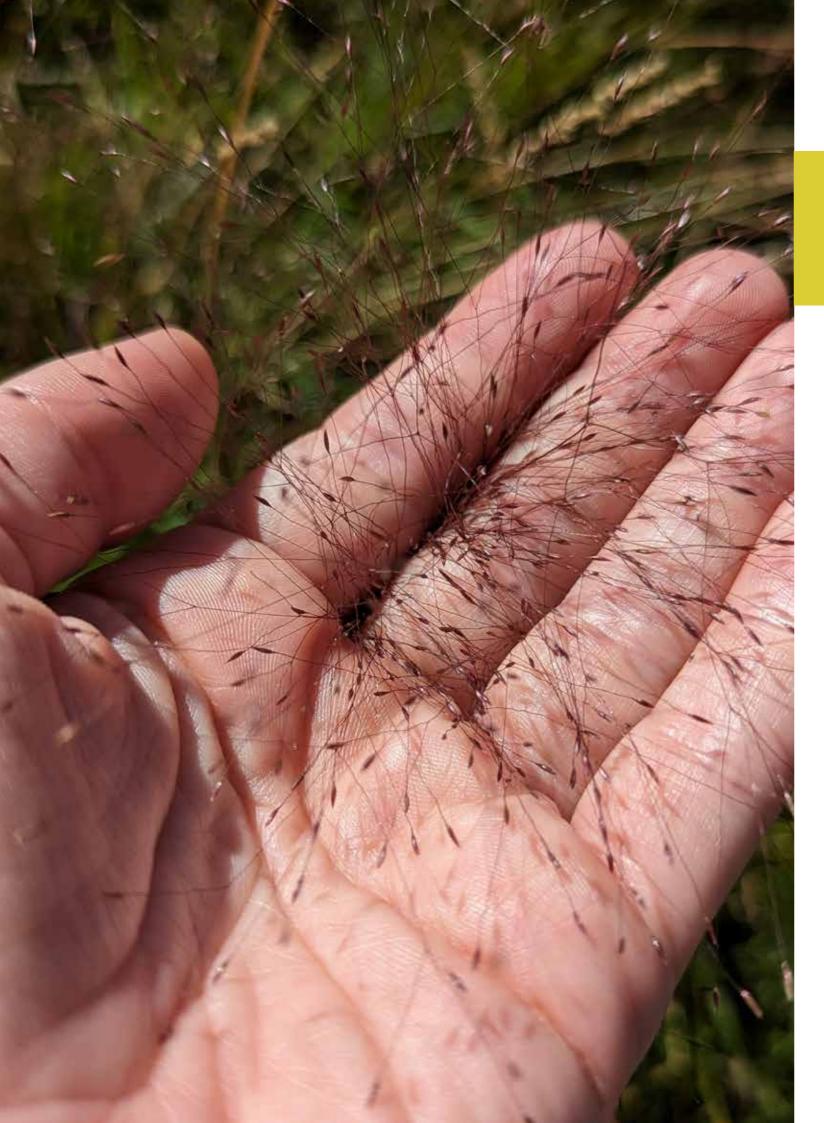
Nossas demonstrações financeiras são auditadas por uma empresa de auditoria independente e apresentam opinião sem ressalvas, concluindo pela adequação da informação.

Os balanços financeiros anuais estão disponíveis no nosso site institucional e podem ser acessados AQUI.

EVOLUÇÃO ANUAL DE RECEITAS E DESPESAS







#TRANSPARÊNCIA

PROTEÇÃO DE DADOS

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei n° 13.709/2018, estabelece normas e regras para o tratamento de dados pessoais, com o objetivo de proteger a privacidade e a segurança das informações pessoais dos indivíduos. A lei se aplica a todas as empresas, organizações e entidades que coletam, armazenam, usam ou compartilham dados pessoais de pessoas físicas no Brasil.

À luz do debate nacional sobre o tema, em 2022 a Apremavi contratou uma consultoria especializada em proteção de dados para fazer uma análise interna de processos, se adequar para cumprir os requisitos da LGPD e assim garantir que os dados dos nossos parceiros, apoiadores, doadores e outras partes interessadas, sejam tratados de maneira legal, ética e segura.

Para se adequar à LGPD e aprimorar os processos de coleta, armazenamento e tratamento de dados, a Apremavi adotou medidas de segurança e privacidade dos dados, que incluem a implementação de uma política de privacidade, a organização interna de formulários para obtenção do consentimento expresso dos indivíduos para o uso dos seus dados pessoais, bem como a criação de um comitê encarregado pelo tratamento de dados pessoais, que é responsável por garantir que a organização esteja em conformidade com a lei federal.

Essas medidas além de proteger a privacidade e a segurança das informações pessoais da comunidade envolvida nas nossas atividades, também mantém a reputação e o compromisso da Apremavi com os princípios da transparência, da moral e da ética e ampliam a confiança e o engajamento dos nossos apoiadores.

ACESSE NOSSA POLÍTICA DE PRIVACIDADE +

NOSSA EQUIPE

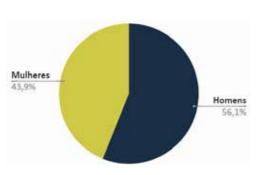
Alex Sieves Aline Martins Almir da Luz Angelita Bilk Carolina Schäffer Daiana Tânia Barth Edegold Schäffer Edilaine Dick Edinho Pedro Schaffer Edirlene Oliveira Eduardo Hellmann Emílio André Ribas Gabriela Goebel Jefferson Martins João Pedro Gabardo Leandro da Rosa Casanova Luiz Esser Maíra Ratuchinski Marcela Kuerten Schiestl Marcos Gabriel da Costa Marcos José dos Santos Marcos Krieser Marluci Pozzan Maria Luiza S. Francisco Maurício B. dos Reis Miriam Prochnow Nirto Silva Pedro Ferreira Rafael de Espíndola Sandra Geremias Sidnei Prochnow Silvio de Araújo Sirlene Ceola Taís Fontanive Tatiana Arruda Correia Thamara S. de Almeida Vitor Lauro Zanelatto Weliton de Oliveira Machado Wigold Bertoldo Schäffer William V. de Castro

Jovem Aprendiz Marcos E. Amarante

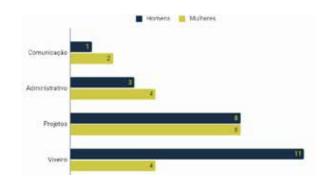
Voluntários Gabriela Schäffer, Urbano Schmit Jr. e Vitor Sá

UM OLHAR SOBRE GÊNERO





ÁREA TEMÁTICA





COORDENAÇÃO

FAIXA ETÁRIA





BIÊNIO 2021 - 2023

Diretoria Executiva

Edinho Pedro Schaffer

Presidente

Carolina Schäffer

Vice-presidente

Maria Luiza S. Francisco

1ª Tesoureira

Edilaine Dick

2ª Tesoureira

Urbano Schmitt Junior

1º Secretário

Tarcísio Polastri

2º Secretário

Conselho Fiscal

Titulares

Alexandre Tkotz, Lenita Galvani Scharf e Odair Luiz Andreani.

Suplentes

Manoel Fernandes Bittencourt e Rubens Scheller.

Conselho Consultivo

Almir da Luz, Cleusa M. K. Boing, Gabriela Schäffer, Ivanor Boing, Ivone S. Namikawa, João de Deus Medeiros, João Paulo Ribeiro Capobianco, Lauro Eduardo Bacca, Luciane Costa, Marcos Alexandre Danieli, Miriam Prochnow, Noemia Bohn, Pedro Adenir Floriani, Rainer Prochnow, Valburga Schneider e Wigold Bertoldo Schäffer.



NOSSOS ASSOCIADOS

A Apremavi conta com um quadro de associados que participa da Assembleia Geral e ajuda a decidir os rumos da instituição. Com eles mantemos um canal de comunicação direta e é a contribuição de cada um deles que ajuda a Apremavi a sobreviver diante dos tempos de crise. Cada novo pedido de associação é validado pela Diretoria Executiva da Apremavi.

Wigold Bertoldo Schäffer Miriam Prochnow Philipp Stumpe Ademir Jilson Fink Alberto Pessati Primo Amauri Voge Eliane Stoll Barni Frank Dieter Kindlein Jaci Soares José Cézar Pereira José Vilson Frutuoso Lúcia Sevegnani Nilto Antônio Barni Nodgi Pelizetti Noemia Bohn Marisa Mello da Silva Duílio Gehrke Ieda Ma Tambosi Klug Orival Grahl Ademir José Fink Rogério Becker Daniel Denis Stoll Jeni Eliza da Silva Jerson Matias Voigt Eli Bittelbrum Márcia Jennrich Carlos Henrique Laun Maique Theilacker Neriléia Seemann Sérgio Bernardo Gonçalves Sandro Koepsel Adrian R. Mohr Marisa Aparecida Francês Alessandra David Andréia Ana Dietrich Sindréia Franzói Clóvis Renê Fiedler Edinho Pedro Schaffer Lilian Sieves Harold Radlof Aldoino Voss Jenner Stoll Barni Emmy Anny Kirchgatter Arnaldo Prochnow Erich Prochnow Rogério Grahl Madjana Stoll Barni Jonathan Stoll Barni Marcli T. C. Wilde Carolina C. C. Wilde Valdeci Branger Ivo Vanderlinde Paulo Sergio Schaffer Jefferson Flores Marcio Marcelo Buttner Marilene Koepsel Ilaine Bahr Vilásio Jairo Moretti Alécio Cani Therezinha Antonelli Maike Cristine Kretzschnar Juliana Koepsel Nara E. G. Ferrari Cândido Ernesto Prada Carlos Guilherme Krummenauer Lauro Eduardo Bacca Paulo G. T. de Souza Honeyde Rohr Vera Herurg Movimento Amigos da Natureza Edela T. W. Bacca Solange Rohr Roberto Costa Richard Antonio Jussiê F. Rodrígues Augusto José Hoffmann Luiz Carlos Wilhem Curt Krepsky Marli Branger Lothar Schacht Jury Lovell Regueira Vera Mary Gemballa Beatriz Marzall Jucinéia de Souza Lorena Dobring Carolina Schäffer Pedro Adenir Floriani Odair Luz Andreani Gilberto Theis Marco Antonio Tomasoni Celso Perotto Rainer Prochnow Dirceu Jorge Johann José Vilmar Moreira Wolff Milton Pukall César Luiz Coletti Jailson Lima da Silva Paulo César Schlichting Antonio Possami Carmela Panini João Luiz Simão Adriana Jarda de Souza <mark>Zeli T. de S. Andreani</mark> Nadir Laurentino <mark>Maria Heleno Passero</mark> Rosânia Duarte Jair Francisco Vieira Edson Luiza Fronza Urbano Schmitt Junior Paulo Sérgio Dias Rene Hosus Roberto Hoseng Cleusa M.K. Boing Rodrigo Antonio Agostinho Jane Aparecida Haas Margarete S. Coidova André Freresleben Fereira Rubens Gonçalves Nazareno Dias Constantino Lisisesti Erni Waiss Joana C. Finaldi Maique M. Hoppe José Luiz Rubek Rosi Raquel Ronchi Daniela Ledra Sirlei Neres Hoffmann Olindia José de Borba Marilha Frehner Altair Prochnow Valdemar Dellajustina Luis Eduardo G. Gusatto Maria Luiza K. Moreira Pedro Verissimo da Silveira Norma Sieves Teobaldo Sieves Rogério Bardini Valnei Debaeher Najgo Koch Altavi Mengauda Sergio Kneipp Alexsandra Alves da Silva Laura Cristiana da Rosa Maria Aparecida da Rosa Michel Francisco Machado Rosemali Valim Michael Ax Wilivem Marcelo Sieves Adolfo J. Toch Eranilza Marques Maiochi Núcleo Dos Eng. Agronomos do Alto Vale E.B. de Waldomica Coloautti Gabriela Schäffer Gabriel Schmitt Aniela Pukall Fabiano Prochnow Janine Prochnow Bruno Neris Hoffmann Marcelo Moris Hoffmann Catia Regina da Luz Carlos Alexandre da Luz Alexandre Araujo Schlichting Nadia Cristina da Luz Tatiana Stadnick Rafael Bohnke Munique Maite Bohnke Felipe Stadmick Pierre Eduardo Vicenzi Alary Ferreira Vigarani Gabriel Leal Apioso Giovani Alencastro Paulo Antonio S. Gonçalves Alexandre Valdecir Hogel Vanderlei Paulo Schmidt Julio Cesar Voltoline Iara L. Amorim Heinz Lehnhoff Heide Lehnhoff Raine Lehnhoff Ivan Kurtz Sandra S. Hodge Leandro da Rosa Casanova Alexandre Tkotz Ricardo Pinheiro Meireles Sarah Beatriz C. Meireles Clovis Horst Lindner Débora Lindner Alexandre Luiz Fernandes Rita de Cássia Machado Luiz Carlos Soares Maurina Bohn Viliam Oto Bochme Euclides Macaneiro Ainor F. Lotério Rosa Elisa Villanueva Dilvo Tadeu Pereira João Paulo Ribeiro Capobianco Mario C. Mantovani Christian Goy Caubet Antonio Dante Brognoli Neto Annette Lobgesang Antonio Padilha Jean Marie Farines Laerte Jorge Grabowski Hendrick Walter Degger Yolanda Degger Edegold Schaffer Vorli Lopes Beate Frank Sergio Cleiton Loffi Luiz Antonio Passos Valburga Schneider John Tippet Alan de Oliveira André Alan Schmitt Mafra Aldo Nestor Siebert Alexandre Bohr Ana Aquini Arlete da Silva Genrich Edilson de Almeida Elisabete de Almeida Grasiela Peplau Ivan P. Schaffer Leocarlos Sieves Lucas Nascimento Luciana Luiza Schmitt Luiz Eraldo Gonçalves Luiz Fernando Scheibe Marcia Salete Witte Marilene da Silva Peplau Martin Zimmermann Rosita Alvarez Scott Desposato Ursula Kurz Valmor Chiquetti Célia Drager Almir da Luz Felipe Neri Silveira Michel Henrique Grahl Castilho Odeli Rui Cesar Heck Silene Rebelo Sind. Trab. Rurais de Apiúna Carmelita Chiquetti Scheller Katia Lemos Costa Barbara Mayerhofer Melanie Copit Rubens dos Santos Zanella Marcos Aurelio Maggio Daércio Kieser Jurandir dos Santos Sergio Luis Boeira Zeni S. Dorpmuller Carlos Alberto Schorner Carlos Alexandre da Luz Daiana Tânia Barth Darclé C. Kaunvald Henning Peter Ivanor Boing Sidnei Will Osnei Luis Molinari Katia Drager Maia Bibiana Petró Davide Moser Erasmo Scharf Marcelo Luis Rossa Ma da Graça T. Schmitt Maria Luiza Schmitt Mariana Schmitt Thiesen Perttu Matias Katila Claudio Marcio Areco Complexo T. R. Águas de Palmas Denis Cenzi Fábio Roussenq Giovana Legnnaghi Gislaine Tedesco Jânio Anderson Schmitz João de Deus Medeiros Maria Medianeira Possebon Neide Maria Moreira Areco Renato Lisboa Müller Valdomiro Pereira de Lucena Ademir José Schmitt Bernadete Perrenoude Carlos Augusto Krieck dos Santos Clodoaldo Cechinel Eugênio César Stramosk Gaspar Machado Perícolo Juliana Laufer Maridélia Liliany Z. Cardoso Vilberto José Vieira Angela Maria Krieck dos Santos Claudio Gonçalves Daniel Nascimento Medeiros Francisca Souza Carrer Geonina G. de Oliveira Hotel Plaza Caldas da Imperatriz Jaqueline Pesenti João Stramosk Leandro Geronimo Lyra Maria Amélia Pellizzetti Maria Rosélia Goedert Costa Metalúrgica Riosulense S.A Plano Verde - Planej, Agro. Amb. Lt Sérgio Bisaggio Solange Steinheuser Rubens Scheller Grasiela Andrade Hoffmann André Toczeck Edilaine Dick Felipe Bonfanti de Barros Geraldine Marques Maiochi Otto F. Hassler Paulo Roberto Trefzzer de Mello Thiago Caetano Ferros Costa Vivian do Carmo Loch Eliane Dalmoza Raquel de Moraes Minnemann Elus Renato Boing Pedro Seghetto Ivone S. N. Fier Isabel Cristina Pereira Marcílio Caron Neto Maria Luiza F. do Nascimento Mariluci Cristina Schäffer Luciano Francisco Cleris Pabst Moser Sergio Blanco Rodriguez Adriano Cembalista Sirléia Cristina Lopes Sebold Roséles Maria Goncalves Patricia Regina Maier Carlos Eduardo Petry João Avancini Manoel Fernandes Bittencourt Marina da Silva Leonardo Boff Augusto Carneiro Paulo Nogueira Neto Alexandre Damasio Silva Maria Luiza Colaço Coimbra Maria José Figueiredo Colaço Karoline Juttel Heck Brandt Luciana Luz Bayer Joana Zunino Antonio Carlos Chiquetti Antonio Chiquetti Empreendimento Ltda Dolores Isolde Kopsch Chiquetti Flávia Élisa Tomio Jacir Venturi José Edvânio Maciel Santos Angelo Antonio Santos Beck Lenita Galvani Scharf Julio Cesar Macoppi Carlos Antonio Lima Barbosa Rosana Basilone Leite Furlani Miriam Hennig Antonio Carlos de O. Stramosk Moacir Fistarol Marluci Pozzan Irimar José da Silva Tarcísio Polastri Neide Maria Machado Sirlene Ceola Marcos Alexandre Danieli Frei Fabiano Kessin Ofm Vitor Martha Sá Giovana Reali Stuani Daiane Maria Moreira Katia Schaffer Esther Katarina Schaffer Roberta Miroslau Kremer Celso Galli Tanice Kormann Isabel Schäffer Sheila Marchioro 3P Serviços Industriais Ltda Markus Weiniger Patrícia Debrassi Aurio Gislon Taís Fontanive Jacson Paulo Floresti Luciane Costa Marcos Felippe Vitor Lauro Zanelatto Maíra Ratuchinski Marcell Leonard Besser Gabriela Goebel



FICHA TÉCNICA RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Coordenação, Redação, Projeto Gráfico e Diagramação Carolina Schäffer Colaboração Miriam Prochnow, Thamara S. de Almeida e Vitor Lauro Zanelatto Revisão Diretoria Executiva, Equipe Administrativa e Equipe Técnica Imagens Arquivo Apremavi

Atalanta (SC), maio de 2023.

